

SIMULAÇÕES INTERDISCIPLINARES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Jairo Teixeira da Silva (jose.jairo@afya.com.br)¹
Evelyne Gomes Solidonio (evelyne.solidonio@afya.com.br)¹

1 – Afya - Faculdade de Ciências Médicas / Jaboatão dos Guararapes - PE

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: A utilização de simulações clínicas de caráter interdisciplinar representa uma estratégia pedagógica relevante para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes na formação médica. Essa abordagem, ao articular diferentes áreas do conhecimento em cenários de urgência e emergência, possibilita fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo(s):** Relatar a experiência docente na utilização de simulações clínicas em cenários diversos como estratégia de fortalecimento do ensino, visando à mitigação de lacunas formativas no processo de formação médica. **Relato da Experiência:** Participaram dessa iniciativa 200 estudantes do curso de medicina do 1ª ao 12º período, distribuídos em 08 estações temáticas. Para cada estação, os estudantes foram divididos em grupos de 10 alunos, o tempo estimado por estação foi de 15 minutos, organizados em sistema rotativos. Para cada estação proposta, foi elaborado um cenário fictício, bem como garantido a presença de um especialista médico. Para isto, foram utilizados simuladores realísticos e/ou atores. Dentre as temáticas abordadas, destacam-se: manejo de vias aéreas, manejo da epilepsia, hemorragia pós-parto, manejo de hemorragias no ambiente pré-hospitalar, trauma abdominal, trauma musculoesquelético, emergências cardiológicas e o uso de suturas no contexto de urgências. **Resultados:** Essa experiência possibilitou aos estudantes de medicina de diferentes períodos de formação a vivência prática em contextos diversos de urgência e emergência. A interação direta com especialistas contribuiu para o aprendizado ativo, o aprimoramento de habilidades práticas e a oferta de feedback imediato, fortalecendo o desenvolvimento técnico e o raciocínio crítico dos discentes. Por sua vez, essa intervenção revelou-se eficaz para o fortalecimento do raciocínio clínico, a ampliação de habilidades práticas e a construção de autoconfiança na abordagem de situações críticas. Como desafios, evidenciaram-se a necessidade de articulação intersetorial, a complexidade logística para a montagem dos cenários e a necessidade de insumos e materiais necessários com base em cada estação proposta. **Considerações Finais:** A experiência reafirma o valor da aprendizagem ativa na formação médica, consolidando a simulação clínica como estratégia essencial para o desenvolvimento de competências críticas e ampliando perspectivas para a qualificação do ensino superior em saúde com ênfase na interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Educação médica. Urgência e emergência. Interdisciplinaridade. Aprendizagem Ativa. Metodologias ativas.